

A Ratinha¹

Autor - Leon Nikolaevitch Tolstói

Tradução de Valdir Lopes Duarte²

Revisão de Tanira Castro

Certa vez a Ratinha saiu para passear. Caminhou pelo pátio e voltou de novo até sua mãe.

— Ah, mamãe, eu vi duas feras. Uma é horrorosa, mas a outra é bondosa.

A mãe perguntou:

— Diga, como são essas feras?

A Ratinha disse:

— Uma é horrível, anda no pátio e é assim: tem garras negras e crista vermelha; olhos atrevidos e nariz em gancho. Quando passei na sua frente, ela abriu a goela, ergueu as garras e começou a gritar tão alto, que de pavor eu não sabia para onde ir.

— É o Galo — disse a velha Rata. — Ele não faz mal a ninguém, dele não tenhas medo. E então, e a outra fera, como é?

— A outra estava deitada ao sol para se aquecer. Tem bochechas brancas, patas macias, de cor cinza. Lambia seu peito branco e devagarinho balançava a sua cauda, olhando para mim.

A velha Rata disse:

— Sua tola! Boba! Mas esse é o próprio Gato!

¹ Tradução adaptada do original russo do Conto *Мачка* (*A Ratinha*) de Leon N. Tolstói, extraído do livro *Asbuka Lira Tolstora* (*A Cartilha de Leon Tolstói*), 2ª edição, Tula, Ed. União Poligráfica, 1994, pág. 46. Tradução apresentada como trabalho individual de avaliação da Disciplina LIT02014 - Língua Russa II, em dezembro de 1999.

² Licenciado em Inglês - Português pelo Instituto de Letras - UFRGS

Cadernos de Tradução, Porto Alegre, nº.8, p. 1-44, out-dez, 1999.